



573 - CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO INSTITUCIONAL DE ALTA PARA PACIENTE ADULTO COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: LAURA CHRYSTINY SILVA MENESES (HOSPITAL SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT), **KELLY FERNANDA CAMPOS TOMAZELI ZACHARKO (COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR)**, MARIANA IZABEL GIACOMONI ZEMANN (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA), FABIANA PEREIRA DA COSTA (PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA), RITA DE CÁSSIA DOMANSKY (ENFERMEIRA ESTOMATERAPEUTA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - HU-UEL COODENADORADO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ- PUCPR)

INTRODUÇÃO De 2020 a 2022, aproximadamente 40.470 novos casos de câncer colorretal foram registrados no Brasil, tornando-o o terceiro câncer mais comum no país, aumentando a demanda por estomias intestinais. As estomias são confeccionadas quando a eliminação fisiológica não é possível, permitindo através de equipamentos coletores (1). Uma abordagem multiprofissional é de extrema importância para a adaptação dos pacientes com estomia (2), no entanto, a implementação dessas ações é frequentemente parcial, o que compromete a assistência e a reabilitação em domicílio (3), portanto a implementação de protocolos de saúde é essencial para padronizar e melhorar os cuidados com estomias (4). **DESCRITORES:** estomaterapia, estomia, educação em saúde, cuidados de enfermagem, protocolo. **OBJETIVO** Propor um protocolo institucional para implementar um plano de alta segura para o paciente com um estoma de eliminação intestinal, proporcionando ao paciente, familiar e cuidador a autonomia necessária para a realização dos seus cuidados. **DESENVOLVIMENTO** Este relato descreve a elaboração de um protocolo de cuidados de enfermagem para pacientes estomizados adultos, destacando a integração entre pesquisa e prática assistencial. A pesquisa de ação foi o método utilizado para desenvolvimento, divididas em três etapas, a primeira trata do levantamento bibliográfico das pesquisas relacionadas ao tema, a segunda da construção do protocolo de alta segura, incluindo o Sumário de Alta do Serviço de Estomaterapia e a terceira da elaboração da Cartilha de Orientações pós- alta-hospitalar. Para a execução da primeira etapa do trabalho, foi utilizado a estratégia PCC, onde P (população): pacientes adultos, C (conceito): com estomia intestinal de eliminação e C (contexto): intra e extra-hospitalar. Foram selecionados 68 artigos para embasamento científico. O desenvolvimento do protocolo enfatiza a participação ativa dos envolvidos na pesquisa, promovendo apoio e concordância em relação às propostas de mudanças e melhorias no ambiente de trabalho relacionadas ao tema em estudo (5). Os tópicos tratados no protocolo foram: tipos de estomas, tipo de construção do estoma e causas para sua indicação (técnicas cirúrgicas), características dos estomas e localização anatômica, complicações imediatas e tardias, descrição dos cuidados para cada complicação e descrição da função de cada membro da equipe multidisciplinar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** De acordo com a SOBEST (Associação Brasileira de Estomaterapia), a criação de um documento embasado em evidências científicas é essencial para fortalecer e padronizar o cuidado da equipe multidisciplinar. Nesse sentido, um protocolo bem elaborado desempenha um papel crucial na garantia de um atendimento seguro e de alta qualidade para pacientes adultos com estomia intestinal, área muitas vezes negligenciada apesar de sua importância na saúde geral. Portanto, é fundamental que pessoas com estomia e seus familiares recebam orientações claras e de excelência, possibilitando um retorno à vida social e laboral com qualidade e segurança. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ESTOMATERAPIA** Este estudo visa fornecer contribuições significativas para a prática da estomaterapia, focando no aprimoramento do fluxo de atendimento, a promoção da continuidade do cuidado, a redução e prevenção de complicações potenciais, e a educação em saúde fundamentada em enfermagem baseada em evidências.